

Teoria arquivística em conta-gotas

Ciclo de vida dos documentos (ou: a teorias das 3 idades)

Uma boa parte da vida do documento é igual à nossa: ele nasce, circula e... ou morre ou vai para o Olimpo.

1ª idade – FASE CORRENTE

O documento nasce como conseqüência de alguma atividade e como suporte para que esta atividade aconteça e, portanto, deve circular, "tramitar", para fazer com que a atividade seja realizada. Sua circulação é controlada, na USP, pelo PROTEOS++.

2ª idade – FASE INTERMEDIÁRIA

Uma vez cumprida a função original, para a qual o documento foi produzido, este fica aguardando seu destino final por razões legais (exemplo: os documentos usados na declaração de IR devem ser guardados por 5 anos) ou porque o documento ainda pode ser útil enquanto prova de algo ou informação sobre algo.

3ª idade – FASE PERMANENTE

Com base na Tabela de Temporalidade dos Documentos, o documento é eliminado ou entra no panteão, ou seja, o arquivo permanente, também chamado histórico. Neste momento o documento é aberto à consulta do público (no corrente e intermediário o documento só pode ser consultado pela administração que o produziu ou recebeu).



Fase corrente



Fase intermediária



Fase Permanente



Descarte